



COMPONENTE CURRICULAR: Ciências - 7º ANO A
UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Diversidade de Ecossistema (EF07CI07)
PROFESSORES: Simone Araujo
Período: 19/05/2021 a 04/06/2021
Enviar a atividade para meu email: sissiaraujosil@gmail.com

ECOSSISTEMAS DA BAIXADA SANTISTA

A Baixada Santista está localizada no litoral central do Estado de São Paulo - Brasil, como indicado na Figura 2. Essa Região Metropolitana, criada pela Lei Estadual no. 815, em 30 de julho de 1996, abrange nove municípios do Estado de São Paulo, são eles: São Vicente, Praia Grande, Cubatão, Guarujá, Bertioga, Santos, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, totalizando 2.422,776 km² e abriga cerca de 1.606.863 habitantes (IBGE, 2009)

De acordo com Menezes (1999), na região da Baixada Santista-SP, estão presentes as bacias de importantes rios: Cubatão, Mogi, Jurubatuba, Quilombo, Diana, Itapanhaú, Piacabuçu, Aguapeú e Branco, que nascem no alto da Serra do Mar e deságuam no estuário de Santos, como pode ser visualizado num modelo em bloco diagrama na Figura 3. Quando esses rios descem a escarpa da Serra do Mar apresentam fluxos rápidos e intensos, mas com a chegada na planície costeira essa energia diminui, e muitos canais são formados, gerando um emaranhado de rios, transformando essa área em um ambiente propício ao desenvolvimento de manguezais (GOLDENSTEIN, 1972).

A Baixada Santista situa-se sob clima quente e úmido, com temperatura média anual de 22°C. A precipitação média anual fica entre 2.000 e 2.500 mm. É considerada uma região bastante úmida, sendo que a umidade relativa do ar fica em torno de 80% durante todo o ano, não possui estação seca definida (SANTOS, 1965). Na Baixada Santista encontram-se florestas tropicais, restingas e manguezais. Originalmente a área formada pela Serra do Mar era coberta pela Floresta Ombrófila Densa, mas devido ao processo de ocupação, em muitos locais essa vegetação foi retirada para dar espaço a áreas construídas e instalações industriais, notadamente as Tema 3- Geodinâmicas: entre os processos naturais e socioambientais. 6 florestas aluviais de planície e as fisionomias das cotas altimétricas mais baixas como a submontana. Devido as suas características climáticas e geomorfológicas, os manguezais dominam a paisagem da Baixada Santista. De acordo com Andrade e Lamberti (1965), essa vegetação formava originalmente extensos bosques. No entanto, a ocupação urbana, industrial e portuária alterou, ao longo dos anos, as áreas de manguezais na região.

Manguezal:

Manguezal é um ecossistema costeiro que atua como berçário para diversas espécies e protetor contra as mudanças climáticas



O **manguezal** é um ecossistema típico de regiões tropicais e subtropicais, normalmente definidas como zonas de transição entre o ambiente marinho e o terrestre. Um **manguezal** é formado por árvores e outras espécies arbustivas que são capazes de resistir ao fluxo marítimo - e, conseqüentemente, ao sal da água do mar.

O **manguezal** é a base de um ecossistema biologicamente diversificado, rico e produtivo. Por isso, são lar e local de alimentação de uma série de espécies, muitas das quais estão em extinção. Apesar disso, esse ecossistema costeiro representa menos de 1% de todas as florestas tropicais do mundo. Daí a importância de preservá-lo afinal, ele contribui significativamente para o bem-estar das comunidades costeiras, sendo fonte de renda e de alimentos para milhares de pessoas.

Além disso, o **manguezal** é de grande importância para a fauna aquática e abriga enorme biodiversidade, com espécies que buscam esse ecossistema para se reproduzirem. O **manguezal** tem também relevância econômica, com atividades voltadas para a aquicultura, por exemplo. Existem aproximadamente 70 espécies de árvores de mangue identificadas em todo o mundo. Esse tipo de vegetação tem grande relevância para os ambientes litorâneo e marinho.

Restinga:

Restinga é uma planície formada por sedimentos quaternários



Restinga é um termo utilizado para definir as diferentes formações vegetais estabelecidas sobre solos arenosos que ocorrem na região da planície costeira. Por estar localizada na interface entre os ambientes marinho e continental, a **restinga** possui uma fragilidade intrínseca, sendo constantemente afetada por processos naturais de deposição e erosão marinha e de drenagem fluvial.

Dessa maneira, esses ecossistemas são determinados fisicamente pelas condições edáficas (relacionadas ao solo) e pela influência do mar e estão distribuídos ao longo do litoral brasileiro e por várias partes do mundo.

Vegetação da restinga

A vegetação da **restinga** recebe influência de três fatores principais. O primeiro deles diz respeito a distância do mar. Mais próxima dele, a vegetação está sujeita a condições de alta salinidade, ventos fortes e um substrato muito inconstante, além de temperaturas mais elevadas. Nos locais mais distantes, as condições são diferentes tanto em função do tempo que o solo está exposto às condições ambientais quanto do adensamento de plantas que propiciam um aumento da quantidade de matéria orgânica e modificam as condições microclimáticas, amenizando as temperaturas extremas.

Um segundo fator determinante é a topografia. Em decorrência dos processos de deposição e remoção de material nessas regiões, há a formação de faixas de elevações do terreno, chamadas de "cordões", e faixas de depressões, chamadas de "entre-cordões". Nos cordões, a condição é de um solo mais seco, que se alaga apenas em eventos mais drásticos de chuva.

Um terceiro fator característico é a própria vegetação que, ao se estabelecer no solo de areia, vai mudando as condições ambientais e permitindo que outras plantas se desenvolvam. Uma árvore que cresce na praia, por exemplo, facilita a germinação de novas sementes de árvores abaixo de sua copa, uma vez que ameniza as altas temperaturas com sua sombra.

Assim, as formações vegetais ocorrentes nas **restingas** brasileiras podem ser herbáceas, arbustivas ou florestais. Em geral, elas possuem baixa biodiversidade quando comparadas a outras comunidades vegetais, sendo protegidas por lei devido à sua fragilidade.

ATIVIDADES:

- 1- Com relação ao manguezal, por que ele é considerado um ecossistema de extrema importância para a vida marinha?
- 2- Como é a vegetação do manguezal?
- 3- Qual a importância da restinga para o ambiente estuarino?
- 4- Como é a vegetação da restinga?
- 5- Pesquise 2 tipos de animais típicos de manguezal e 2 animais típicos de restinga.
- 6- Qual ecossistema possui uma maior biodiversidade: o manguezal ou a restinga?